

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Publicada em 17/08/2011

Tocantins apresenta nova redução no índice de queimadas, aponta governo



Ações e estratégias de controle e combate a incêndios florestais organizados pela Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil, Ibama, Naturatins e demais parceiros apontam resultados muito positivos. De acordo com Cel. Leandro, da Defesa Civil "estamos comemorando a redução da ordem de 15% de focos de calor em relação à média nacional". A média geral do país é de 60% comparada ao mesmo período do ano passado. Esses dados foram apresentados em reunião do Ciman na tarde desta terça-feira, 15.

Até esta terça, o Tocantins apresentou 1.141 focos de calor contra 4.696 no mesmo período do ano passado. "A novidade é que neste ano estamos mais preparados para combater os incêndios e prontos no atendimento às demandas", afirma o secretário Divaldo Rezende referindo-se às

Novos índices de queimadas foram apresentados na Defesa Civil - Foto: Nacim Borges

brigadas instaladas por todo Estado, num esforço federal, estadual e municipal.

Força-Tarefa

Ainda assim a serra está queimando! A Serra do Parque do Lajeado está queimando desde quinta-feira passada, 11, com estimativa de ter uma grande área já destruída.

Ações de brigadas vêm combatendo o fogo. Hoje está no local a Brigada Municipal de Lajeado e vai se somar a ela um efetivo do Corpo de Bombeiros de Palmas, num total de 15 brigadistas que devem entrar em ação no final da tarde avançando pela noite.

Nesta quarta, 17, no mesmo local, o Parque irá contar com o grupo do PrevFogo (Ibama), instalado em Tocantínia e alguns brigadistas da cidade de Miracema, num efetivo total de 25 pessoas.

Outro foco de incêndio que vem tirando o sono da Defesa Civil fica na Serra do Carmo, nas proximidades de Aparecida do Rio Negro, que conta com o apoio da Guarda-Metropolitana de Palmas em seu combate.

A baixa umidade do ar propicia queimadas e dificulta a ação de combate ao fogo durante o dia. As brigadas têm que trabalhar à noite. A cidade de Paranã, por exemplo, apresenta, no dia de hoje, 11% de umidade do ar, o que fica bem perto do percentual encontrado em áreas de deserto (10%).

"A prevenção de incêndios é um dever cidadão. Todos temos que abraçar essa causa", finaliza Divaldo. *(Informações da Secom)*